

LIAMES 4 - pp. 21-28, Primavera 2004

Ana Suelly A. C. Cabral
Aryon Dall'Igna Rodrigues
Lucivaldo S. da Costa
(*Laboratório de Línguas Indígenas, UNB*)

Notas sobre Ergatividade em Xikrín¹

ABSTRACT

After a brief presentation of the classes of verbal stems, relational prefixes, and person markers of Xikrín, we describe a split between nominative-absolutive and ergative-absolutive alignments which is conditioned by the circumstantial modification of the predicates.

KEY-WORDS Xikrín Language; Morphosyntax; Alignment split.

RESUMO

Após breve apresentação das classes de temas verbais, dos prefixos relacionais e dos marcadores de pessoa em Xikrín, é descrita uma cisão entre alinhamentos nominativo-absolutivo e ergativo-absolutivo condicionada pela modificação circunstancial dos predicados.

PALAVRAS CHAVES Língua Xikrín; Morfossintaxe; Cisão de alinhamento.

1. INTRODUÇÃO

Esta comunicação trata da cisão observada no alinhamento dos marcadores de pessoa da língua Xikrín em construções transitivas e intransitivas e da condição básica de ocorrência dessa cisão.

¹ O Xikrín é uma variedade dialetal do Kayapó, língua da qual outro dialeto na literatura mais recente tem sido designado pela autodenominação étnica *Mebengokre*. Só em 2004 tivemos acesso à dissertação de mestrado de Amélia Reis Silva sobre o Mebengokre (UNICAMP, 2001), na qual é dado tratamento diferente a alguns dos fenômenos aqui tratados.

2. TEMAS VERBAIS

Em Xikrín, como em outras línguas da família Jê, os temas flexionáveis - verbos, nomes e posições - podem ser divididos em duas classes de acordo com sua ocorrência com os alomorfes dos prefixos relacionais (Rodrigues 1992, 1999, 2001; Borges 1995; Dourado 2001, 2002; Costa 2001, Cabral e Costa 2003, entre outros), os quais sinalizam nesses temas relações de dependência e de contigüidade sintática com os seus determinantes. O quadro abaixo, apresentado em Cabral e Costa (2003)², ilustra a divisão de temas flexionáveis do Xikrín naquelas duas classes. Os temas da classe I recebem um dos alomorfes **j-** ~ **ɲ-** ~ **n-** ~ **d₃-** do prefixo **R¹**, enquanto que os temas da classe II recebem o alomorfe **∅-** desse prefixo.

		R¹	R²	R³
Classe I	a)	j-	(∅- / a-) ∞ ∅- ³	mẽ-
	b)	ɲ-	(∅- / a-) ∞ ∅-	mẽ-
	c)	n-	(∅- / a-) ∞ ∅-	mẽ-
	d)	d₃-	(∅- / a-) ∞ ∅-	mẽ-
Classe II	a)	∅-	(∅- / a-) ∞ ∅-	mẽ-
	b)	∅-	(ku- / a-) ∞ ∅-	mẽ-

Os prefixos relacionais são de fundamental importância no sistema de alinhamento dessa língua, por fazerem a vinculação obrigatória de temas núcleos de predicados aos seus respectivos determinantes. O relacional **R¹ j- ~ ɲ- ~ n- ~ d₃- ∞ ∅-** vincula ao verbo transitivo o objeto imediatamente precedente (ex. 1) e o **R² (∅- / ~ a-) ∞ (ku- / ~ a-⁴) ∞ ∅-** relaciona ao verbo transitivo o objeto dele separado (exs. 2 e 3), enquanto o **R³** vincula ao verbo transitivo um determinante genérico e humano não expresso de outro modo (ex. 4):

- 1) ba nẽ ba a d₃-un
 1±3 Nfut 1±3 2±3 **R¹**-xingar
 'eu xinguei você'

² Esse quadro foi baseado em Rodrigues (1981).

³ Esse zero (cf. Cabral e Costa neste volume) tem um condicionamento gramatical específico, que é a modificação do tema verbal.

⁴ O alomorfe **a-** do relacional R2 ocorre em temas transitivos não modificados por advérbio, quando o sujeito é de segunda pessoa, como em *ga n? ga a-bi / 1±3 Nfut 1±3 R2-matar* 'você o matou'.

- 2) Ikro nẽ **ku**-krẽ
Ikro Nfut **R²**-comer
'Ikro o comeu'
- 3) ba nẽ ba \emptyset -un
1±3 Nfut **1±3 R²**-xingar
'eu o xinguei'
- 4) ba nẽ ba **mẽ**-un
1±3 Nfut **1±3 R³**-xingar
'eu xinguei gente'

3. MARCADORES PESSOAIS

Há duas séries de marcadores pessoais em Xikrín, A e B:

	<i>Série A</i>	<i>Série B</i>
1±3	ba	i
1+2	gu	guba
2±3	ga	a

Os marcadores da série B, sem nenhum elemento adicional, correspondem a referentes singulares ou duais (exs. 5 e 6); precedidos da partícula paucal **ar(i)** indicam três ou poucos referentes (ex. 7) e precedidos da partícula plural **mẽ** indicam muitos referentes (ex. 8). Essas formas ocorrem como possuidor (exs. 5 e 6), objeto de posposição (exs. 7 e 8), objeto direto (ex. 9), sujeito de descritivo (ex. 10), assim como sujeito de verbos intransitivos de orações modificadas por uma expressão adverbial (ex. 11 e 12). A ocorrência desses marcadores nessas funções caracteriza-os como marcadores pessoais *absolutivos*.

- 5) **i** n-ikra
1±3 R¹-mão
'minha mão' ou 'mãos de nós dois (eu e ele)'
- 6) **guba** \emptyset -kuka
1+2 R¹-testa
'as nossas (de mim e de você) testas'
- 7) ba nẽ **ba ar a** \emptyset -mãtep \emptyset -ηã
1±3 Nfut **1±3 Pauc2±3** R¹- para peixe R¹-dar
'eu dei peixe para vocês'

24

8) ga nẽ ga **mẽ** i Ø-mã kruwa j-anõ
2±3 Nfut 2±3 **Pl** 1±3 R¹-para flecha R¹-mandar
'você nos mandou flecha'

9) ba nẽ ba **a** Ø-mu
1±3 Nfut 1sg 2±3 **R¹**-ver
'eu vi você'

10) **a** Ø-mej kumrẽj
2±3 **R¹**-bom mesmo
'você é bom mesmo'

11) ga **a** Ø-tõrõ ket
2±3 2±3 **R¹**-dançar Neg
'você não dançou'

12) ba **i** Ø-ĩrere kumej
1±3 1±3 **R¹**-cantar muito
'eu canto muito'

Os marcadores da série A ocorrem como sujeitos de verbos transitivos e intransitivos quando estes não são modificados por expressão adverbial (exs. 13 e 14), e são portanto marcadores pessoais *nominativos*. Podem também ocorrer como pronomes enfáticos, em coocorrência com eles mesmos (ex. 13) ou com os da série B (exemplo 12). As partículas **ari** 'paucal' e **mẽ** 'plural' são antepostas aos marcadores enfáticos (ex. 14) e pospostas aos nominativos (ex. 14) para indicar poucos ou muitos elementos, respectivamente.

13) **ga** nẽ **ga** boj
2±3 Nfut 2±3 chegar
'vocês chegaram'

14) **ari** ga dza **ga** **ari** bʌ Ø-kʌm ku-bi
Pauc2±3 Fut 2±3 **Pauc** mato R¹-em R²-matar
'vocês vão matá-lo no mato'

4. AS CISÕES REFLETIDAS NO ALINHAMENTO DOS MARCADORES DE PESSOA

A língua Xikrín manifesta dois tipos básicos de alinhamento de suas formas pronominais, um padrão *nominativo-absolutivo* e outro *ergativo-absolutivo*. O sujeito de um verbo transitivo, seja este bivalente ou trivalente, é expresso pela mesma série nominativa (série A) usada para expressar o sujeito dos intransitivos processuais, ao passo que seu objeto se exprime pelos marcadores absolutivos (série B), tal como o sujeito de intransitivos

descritivos e processuais, estes últimos quando modificados por expressão adverbial (ver adiante). Configura-se, assim, com respeito aos transitivos, um padrão *nominativo-absolutivo*, que pode ser observado nos seguintes exemplos:

Transitivos bivalentes

- 15) ba nẽ ba warikokɔ ʃ-bi
 1±3 Nfut 1±3 cachimbo R¹-pegar
 ‘eu peguei o cachimbo’
- 16) ba dʒa ba kwərə j-are
 1±3 Fut 1±3 mandioca R¹-arrancar
 ‘eu arrancarei mandioca’
- 17) ba nẽ ba aŋro ʃ-bi
 1±3 Nfut 1±3 porco R¹-matar
 ‘eu mato porco’
- 18) ba nẽ ba i ɲ-õ õkredʒe dʒ-upje
 1±3 Nfut 1±3 1±3 R¹-posse colar R¹-pendurar no pescoço
 ‘eu pendurei meu colar no pescoço’
- 19) ba nẽ ba a ʃ-mu
 1±3 Nfut 1±3 2±3 R¹-ver
 ‘eu vi você’
- 20) ga nẽ ga i ʃ-mu
 2±3 Nfut 2±3 1±3 R¹-ver
 ‘você me viu’
- 21) ba dʒa ba a ʃ-kurua
 1±3 Fut 1±3 2±3 R¹-bater
 ‘eu vou bater em você’

Transitivos trivalentes

- 22) ba nẽ ba a ʃ-kra ʃ-mãter ʃ-ɲã
 1±3 Nfut 1±3 2±3 R¹-filho R¹-para peixe R¹-dar
 ‘eu dei um peixe para o filho de você’
- 23) ba nẽ ba ku-mã kapran j-anɔ
 1±3 Nfut 1±3 R²-para Jaboti R¹-mandar
 ‘eu mandei jaboti para ele’

26

Há dois padrões de alinhamento entre os verbos intransitivos: os sujeitos dos descritivos são expressos por marcadores absolutivos e os dos processuais o são por marcadores nominativos, mas, neste último caso, apenas quando o verbo não é modificado por um advérbio ou por uma palavra ou oração modificadora:

Intransitivos monovalentes descritivos

24) i \emptyset -mej kumrēj
1±3 R¹-bom mesmo
'eu sou bom mesmo'

25) ga nē ga a \emptyset -mej kumrēj
2±3 NFut 2±3 2±3 R¹-bom mesmo
'você é boa mesmo'

Intransitivos monovalentes processuais

26) ba ηḏrɔ
1±3 dormir
'eu durmo'

27) ba dʒa ba mua
1±3 Fut 1±3 chorar
'eu vou chorar'

Intransitivos bivalentes

28) ba i \emptyset - mǎ mē a \emptyset -ki
1±3 1±3 R¹-para Pl 2±3 R²-gostar
'eu gosto de vocês'

29) ba i \emptyset - mǎ menire \emptyset -ki
1±3 1±3 R¹-para mulher R²-gostar
'eu gosto da mulher'

5. O PADRÃO ERGATIVO/ABSOLUTIVO NOS VERBOS TRANSITIVOS E INTRANSITIVOS

Em Xikrín, quando um verbo transitivo ou um verbo intransitivo monovalente processual é modificado por advérbios ou por palavras ou orações modificadoras, o alinhamento ergativo/absolutivo é acionado: o sujeito dos verbos transitivos é expresso então pelos marcadores pessoais da série B regidos pela posposição *-je* do caso ergativo, enquanto o objeto é expresso por marcador dessa mesma série contíguo ao verbo. Exemplos:

- 30) i \emptyset -je \emptyset - Δ mpre **ket**
 1 \pm 3 R¹-Erg R²-pendurar **Neg**
 ‘eu não a pendurei’
- 31) ga a \emptyset -je i j-ok **ket**
 2 \pm 3 2 \pm 3 R¹-Erg 1 \pm 3 R¹-pintar **Neg**
 ‘você não me pintou’
- 32) i \emptyset -je Mebeṅokre \emptyset -kaben mari ṅrire
 1 \pm 3 R¹-Erg Xikrín **R¹-falar** saber **pouco**
 ‘eu sei falar um pouquinho de Xikrín’
- 33) ga ñẽ ga a \emptyset -je tiriti \emptyset -kren **pr Δ m**
 2 \pm 3 Nfut 2 \pm 3 2 \pm 3 **R¹-Erg** banana **R¹-comer** **querer**
 ‘você quer comer banana’
- 34) i \emptyset -kradzã ku-te mǝja kuni \emptyset -mari **kadzǝ**
 1 \pm 3 R¹-filho Fut R²-Erg coisatudo **R¹-saber** **para**
 ‘meu filho vai saber sobre todas as coisas’
- 35) ñẽ mǝ ku-te piʔok amibej arip mǝja \emptyset -mari prine**ku-ma**
 Nfut **PI** R²-Erg papel rápido já coisa R¹-saber bem **R²-saber**
 ‘os que estudam aprendem muito rápido’

Quando os intransitivos processuais são modificados por palavra adverbial, o sujeito deles passa a ser marcado pelas formas da série B, neutralizando-se, assim, a diferença entre eles e os descritivos:

- 36) i \emptyset -tǝrǝ **mɛj**
 1 \pm 3 **R¹-dançar** **bem**
 ‘eu dancei bem’
- 37) i \emptyset -tem **ket**
 1 \pm 3 R¹- ir **Neg**
 ‘não fui’
- 38) ga a \emptyset -kaben **kumɛj**
 2 \pm 3 2 \pm 3 **R¹-falar** **muito**
 ‘você fala muito’
- 39) memi \emptyset -katǝrǝ ǝrǝ
 homem **R¹-sair** **Imn**
 ‘os homens estão para sair’

Com base nos dados disponíveis até o presente, observa-se que o padrão ergativo-absolutivo é acionado em orações seguidas por advérbios ou por palavras ou orações modificadoras que qualificam ou negam o conteúdo do predicado, como se vê

nos exemplos 30-39. Assim, a cisão que distingue os alinhamentos nominativo-absolutivo e ergativo-absolutivo é condicionada pela modificação circunstancial dos predicados. Isto faz lembrar a cisão entre duas formas do modo indicativo, uma de expressão nominativa e a outra de expressão absolutiva, que ocorre nas línguas da família Tupí-Guaraní (Rodrigues 1953, Cabral 2001). Em ambos os casos temos uma cisão de alinhamento não contemplada em ensaios sobre sistemas cindidos (como, p. ex., Dixon 1994).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, Marília. (2001). *Aspectos da morfossintaxe do sintagma nominal na língua Kayapó*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. Brasília, 1995.
- CABRAL, A.S.A.C. Flexão relacional na família Tupí-Guaraní, in *Boletim da Abralín*, nº 25, pp. 233-262. Fortaleza: Imprensa Universitária.
- CABRAL, A.S.A.C. & COSTA, L.S. (2004). Xikrín e línguas Tupí-Guaraní: marcas relacionais. Comunicação apresentada no II Encontro Macro-Jê. Campinas, 2002 [ver neste volume].
- COSTA, L.S. (2002). Prefixos relacionais no Xikrín. In CABRAL, A.S.A.C. e RODRIGUES, A.D. (orgs.) (2002), *Línguas Indígenas Brasileiras: Fonologia, Gramática e História, Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, t. I, pp. 81-85. Belém: EDUFPA.
- DIXON, R.M.W. (1994). *Ergativity*. Cambridge: Cambridge University Press.
- DOURADO, L.G. (2001). *Aspectos morfossintáticos da língua Panará (Jê)*. Tese de doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- _____.(2002). A expressão de posse em Panará. In CABRAL, A.S.A.C. e RODRIGUES, A.D. (orgs.), *Línguas Indígenas Brasileiras: Fonologia, Gramática e História, Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, t. I, pp. 98-103. Belém: EDUFPA.
- RODRIGUES, A.D. (1953). 'Morfologia do verbo tupí'. *Letras* 1, p. 121-152. Curitiba.
- _____.(1992) Grammatical affinities among Tupí, Carib and Macro-Jê. Ms.
- _____.(1999) Macro-Jê. In Dixon, R. M. W., e Aikhenvald, A. Y. (orgs). *The Amazonian Languages*, p. 162-206. Cambridge: Cambridge University Press.
- _____.(2001). Flexão relacional no tronco lingüístico Macro-Jê, in *Boletim da Abralín*, nº 25, pp. 219-231. Fortaleza : Imprensa Universitária.
- SILVA, M.A.R. (2001). *Pronomes, ordem e ergatividade em Mebengokre (Kayapó)*. Dissertação de mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.